

Amigo Marcelo

Vai esta ~~para~~, para comunicar-te duas coisas: uma, que o Murilo Mendes comprou dois daqueles desenhos que v. havia deixado aqui comigo, alias, um desenho e uma gravura- e ~~xxx~~ pagou (estava um pouco pronto) 200 cruzeiros pelos trabalhos. Mandarei, entre hoje e amanhã, o money, por via aérea ou por um portador, caso aparecer.

A outra coisa é que ^{uma das pessoas} conversando com Murilo Mendes sobre voce, vim a saber que foi ele quem ~~inventar~~^{an} aquele negocio de se arranjar para voce aquele lugar de professor de gravura lá em Belo Horizonte. Foi o Murilo quem escreveu diretamente para a pessoa encarregada de prover aquele cargo, recomendando o teu nome. Ora, ele fizera isso sem jamais ter visto ~~xxxx~~ trabalho algum teu. Quando ele viu os teus desenhos e gravuras ~~m~~ ficou entusiasmadissimo ~~x~~, comprou logo dois dos trabalhos que tinha em maos (ele veio até aqui ao escritorio da Rua Mexico) e disse-me que no dia seguinte, isto é, há uns três dias, iria escrever novamente à pessoa de Belo Horizonte, mas em termos bem mais convincentes e "eficientes". Parece que a recomendação dele é coisa decisiva para a tal pessoa de B. H. ~~xxxxxx~~ E ao que parece agora é justamente o tempo de se tornar a falar sobre o negocio, de maneira que eu creio que tens boas probabilidades de arranjar o lugar. Naturalmente, e preciso saber se a coisa ainda te interessa como antes, para que não se desperdice uma oportunidade dessas. O ordenado parece ser bom.

-- Ai estão as duas novidades. Aqui, um calor de derreter os trilhos, quanto mais a gente. O Bruno trasladou-se com a Mira para S Paulo, todo mundo me ~~xxxx~~ pede sempre notícias tuas e ainda ontem o bonissimo Virgilio falou bastante sobre v. Como vão as coisas ai no Museu de Arte Moderna? Algo de mais concreto sobre a tal escola que o Cicilio pretendia abrir? Se v. souber de algo, comunique-me porque os meus planos sobre a escola poderao servir-nos a todos, OK?

-- Aqui estou na iminencia de ter que cortar todas raizes que vim criando durante estes dois anos e a coisa não é tão facil como parece, mas é preciso. ~~xxx~~ Para mim, pessoalmente, a situação está se tornando insustentavel. Enfim, são coisas que deverao passar, desta ou daquela forma. -- Bom, mas voltando às coisas de arte, vê se te preparas para a Bienal da SPaulo do M.A.M.



A proposito de Museu , lembrei-me agora de que me disseram que o Bardi, num artigo que escreveu , referiu-se a uma declaração por mim feita , digo, a uma minha apreciação sobre o grau de desenvolvimento da gravura européia, ~~xxxxxxx~~ e disse que a minha apreciação não funcionava porque eu , naturalmente, não conhecia ainda o que se tem feito em materia de gravura na Europa. Ora, a apreciação em questão por mim feita ~~xxxxxxx~~ faz parte ~~xxxxxxxxxxxx~~ de uma entrevista que o Cordeiro me pediu , quando de minha exposição, ~~xx~~ no M.A.M. Pergunte ao Cordeiro e ele te poderá dizer como a apreciação que foi impugnada pelo Bardi decorre de todo um raciocinio sobre a evolução da arte de gravar , baseado naqueles princípios ~~xxx~~ de que v. já me ouviu falar muitas vezes. De maneira que eu continuo ainda pensando da mesma maneira sobre a gravura "em geral" européia, apesar do prof. Bardi pensar o contrario. E alem do mais ele me atribui uma generalização que em absoluto eu não quiz fazer. Mas é claro que um europeu difficilmente aceitaria que um pobre gravador caipirão , que nunca saiu deste país de cobras , possa ter meio ~~xxxxxxxxxxxx~~ centimetro de idéia independente dos canones europeus...

-- O Geraldo de Barros está aqui tratando da partida para a França, e inaugurou uma exposição de fotografias no Ministerio da Educação. Bom , já está na hora de alcançar o avião . Dá um abraço aos amigos dignos desse nome e com um até breve aí, vai um abraço do amigo

Rio 24/1/951

Cilvia

